

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA REALIZADA NO DIA 02 DE ABRIL DE 2019 SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR JORGE FEDERAL.

Às dez horas e vinte e oito minutos do dia dois de abril de dois mil e dezenove realizou-se, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, a Décima Segunda Reunião Ordinária sob a presidência do vereador Jorge Federal. Primeiro Secretário, vereador Algério, promoveu a abertura da Reunião Ordinária. O vereador Jesuíno Araújo, procedeu à verificação da presença dos vereadores. Presentes: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO) Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA) e Severino Barbosa de Souza (BIAI). Observado o número regimental, Primeiro Secretário pôde proceder com a instalação da Sessão. O vereador Irmão Biá prosseguiu com a leitura do trecho da Bíblia Sagrada: Livro de Filipenses, Capítulo 4, Versículos 1 ao 5. O vereador Jesuíno Araújo realizou a leitura da Minuta da Décima Primeira Reunião Ordinária, realizada no dia 28 de março de dois mil e dezenove. EM DISCUSSÃO: a Ata da Décima Primeira Reunião Ordinária. Não houve quem quisesse discutir. EM VOTAÇÃO. Não houve discordância alguma. APROVADA a Ata da Décima Primeira Reunião Ordinária. O vereador Jesuíno prosseguiu com a leitura do Expediente. **PROJETO DE LEI: Projeto de Lei nº 27/2019** Autor: Vereador Jesuíno Araújo Ementa: Dispõe sobre o atendimento preferencial às pessoas com FIBROMIALGIA nos locais que especifica e dá outras providências. **PROJETO DE RESOLUÇÃO: Projeto de Resolução nº 27/2019** Autor: Vereador Marcelo Soares Ementa: Concede o Título de Cidadão de Olinda ao Ilmo. Sr. Felipe Santa Cruz. **OFÍCIOS: Ofício nº 0259/2019- SEP/SEPAC** Autora: Ana Claudia Fonseca-P/Secretária Executiva de Patrimônio Municipal de Olinda. Assunto: Resposta ao Ofício nº 3681/2018, Requerimento nº 1670/2018 de autoria do Excelentíssimo Vereador Vlademir Labanca; **Ofício nº 0361/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta aos Ofícios de gabinete nº 078,079 e 087/2019 de autoria da Excelentíssima Vereadora Denise Almeida; **Ofício nº 0365/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício DL nº 0649/2019, Requerimento nº 233/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Severino Barbosa de Souza/Biai relativo a iluminação do Pátio em frente ao Estádio Grito da República e do Mini Campo, localizado em frente ao referido Estádio; **Ofício nº 0377/2019 Gab/SEINFRA/PMO** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura. Assunto: Resposta ao Ofício nº 068, 070 e 072/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Jesuíno Araújo; **Ofício nº 032/2019 Gab/SEC** Autor: Francisco Carvalho da Silva Neto/SEEJ. Assunto: Resposta ao Ofício DL nº 698/2019, Requerimento nº 255/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Vlademir Labanca quanto a implantação de uma Academia da Cidade, na Praça Felipe Coelho, Vila da COHAB do 7º RO, Ouro Preto; **SOLICITAÇÃO** Autor: Eguimagno Rodrigues de Morais Presidente do Diretório Municipal do PMB/Partido da Mulher Brasileira. Assunto: Solicita o Plenário da Câmara Municipal de Olinda para uma reunião solene de apresentação da nova

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Comissão Executiva do PMB - Olinda para o dia 16 de abril de 2019 das 18:00 horas às 22:00 horas; **Ofício nº 048/2019-SEFAD** Autor: Luciano Ramos Brasileiro/Secretário Executivo da Fazenda de Olinda. Assunto: Arquivos digitais das Prestações de Contas do exercício de 2018, bem como, cópias dos recibos de entrega das referidas Prestações de Contas, ao TCE-PE. **REQUERIMENTOS: REQ. Nº 0341/2019** Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer serviço de capinação, limpeza das canaletas e retirada de entulhos da Rua Jequié com a Caruaru esquina com a subestação COMPESA em Jardim Brasil II; **REQ. Nº 0342/2019** Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer a troca de lâmpadas dos postes nº F200050, nº F200051, nº F200260, nº F200259, nº F200026, nº F200262, nº F200273 e H032397 na Rua da Fábrica de Velas em Sítio Novo; **REQ. Nº 0343/2019** Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer a troca de lâmpada no poste s/n na Rua Bogari em frente ao nº 26 Quadra A1 em Ouro Preto; **REQ. Nº 0344/2019** Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer troca de lâmpada no poste s/n na Rua Manoel Aleixo da Silva em frente ao nº 25 na Vila das Pedreiras em Peixinhos; **REQ. Nº 0345/2019** Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer troca de lâmpada no Poste s/n na Rua Manoel Aleixo da Silva em frente ao nº 13 na Vila das Pedreiras em Peixinhos; **REQ. Nº 0346/2019** Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer serviços de limpeza das canaletas da Rua São José em Peixinhos; **REQ. Nº 0347/2019** Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer troca de lâmpada no Poste nº H103928 na Rua Nigéria em Aguazinha; **REQ. Nº 0348/2019** Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer troca de lâmpada no Poste s/n na Rua Nigéria em Aguazinha; **REQ. Nº 0349/2019** Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer troca de lâmpada no Poste s/n na Rua Nigéria em frente ao nº 152 em Aguazinha; **REQ. Nº 0350/2019** Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer serviços de capinação, limpeza das canaletas e retirada de entulhos da Rua do Giriquiti em Peixinhos; **REQ. Nº 0351/2019** Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer serviços de capinação, limpeza das canaletas e retirada de entulhos da Rua Azeitona em Peixinhos; **REQ. Nº 0352/2019** Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer serviços de limpeza do canal da Azeitona/Giriquiti em Peixinhos; **REQ. Nº 0353/2019** Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer serviços de limpeza das canaletas e capinação no campo do Aguazinha em Aguazinha; **REQ. Nº 0354/2019** Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Requer serviços de limpeza e desobstrução da rede de canaletas na Rua Carlos Gomes, em frente ao nº 120, no Bairro do Monte – Olinda – CEP 53240-560; **REQ. Nº 0355/2019** Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer a troca de lâmpada no poste s/n em frente a casa nº 18 na Rua Campina Grande em Jardim Brasil II; **REQ. Nº 0356/2019** Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer a troca de lâmpada no poste nº A02642 em frente a casa nº 88 na Rua Feira de Santana em Jardim Brasil II; **REQ. Nº 0357/2019** Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer a troca de lâmpada no poste s/n em frente a casa nº 226 na Rua Feira de Santana em Jardim Brasil II; **REQ. Nº 0358/2019** Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer a troca de lâmpada no poste nº A026296 em frente a casa nº 36 na Rua Mataripe em Jardim Brasil II; **REQ. Nº 0359/2019** Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer a troca de lâmpada no poste s/n em frente a casa nº 105 na Rua Esplanada em Jardim Brasil II; **REQ. Nº 0360/2019** Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer a troca de lâmpada no poste s/n na Rua por traz do poste de Saúde em Jardim Brasil II; **REQ. Nº 0361/2019** Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer a troca de lâmpada no poste s/n em frente ao nº 205 na Rua Canoa em Peixinhos; **REQ. Nº 0362/2019** Autor:

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer a troca de lâmpada no poste nº A026296 na Rua da Tábua em Peixinhos; **REQ. Nº 0363/2019** Autor: Vereador João Pé no Chão. Assunto: Requer abertura da catraca de passageiros do terminal da PE-15, no momento só encontra-se uma em funcionamento e, com isso, causa muito transtorno aos usuários do sistema de transporte coletivo; **REQ. Nº 0364/2019** Autor: Vereador Algério Antônio. Assunto: Requer serviço de manutenção dos postes em frente as casas de nº 985, 925, 945 e 1015 localizado na Rua Pereira Simões no Bairro Novo; **REQ. Nº 0365/2019** Autor: Vereador Severino Barbosa de Souza/Biai. Assunto: Requer que seja enviada uma ambulância todos os domingos para o mini campo em frente ao Estádio Grito de República na 2ª Etapa do bairro do Rio Doce tendo em vista o campeonato que ali está sendo disputado; **REQ. Nº 0366/2019** Autor: Vereador Severino Barbosa de Souza/Biai. Assunto: Requer aferição de pressão arterial na Vila Olímpica do Rio Doce na 3ª Etapa e na frente ao Estádio Grito da Republica na 2ª Etapa do bairro do Rio Doce; **REQ. Nº 0367/2019** Autor: Vereador Jesuíno Araújo. Assunto: Requer serviço de terraplanagem para a Rua Elis Regina, CEP: 53230-120 (próximo ao centro da Moda), Vila Popular; **REQ. Nº 0368/2019** Autor: Vereador Jesuíno Araújo. Assunto: Requer limpeza de canaletas na Rua Elis Regina, CEP: 53230-120 (próximo ao Centro da Moda), Vila Popular; **REQ. Nº 0369/2019** Autor: Vereador Jesuíno Araújo. Assunto: Requer limpeza e desobstrução de todas as canaletas da Avenida Antônio da Costa Azevedo, CEP: 53300-390 em Jardim Brasil; **REQ. Nº 0370/2019** Autora: Vereadora Denise Almeida. Assunto: Requer que ilumine o prédio Sede da Câmara Municipal, na cor azul, durante o mês de abril em homenagem e conscientização do autismo; **REQ. Nº 0371/2019** Autora: Vereadora Denise Almeida. Assunto: Requer a limpeza e desobstrução de bueiros e galerias entupidas na Rua Herculano Bandeira, em frente ao número 186, no bairro de Sítio Novo; **REQ. Nº 0372/2019** Autora: Vereadora Denise Almeida. Assunto: Requer a limpeza e desobstrução de bueiros e galerias entupidas na Rua Herculano Bandeira, em frente ao número 180, no bairro de Sítio Novo; **REQ. Nº 0373/2019** Autora: Vereadora Denise Almeida. Assunto: Requer a limpeza e desobstrução de bueiros e galerias entupidas na Rua São Sebastião, em frente ao número 527, no bairro de Peixinhos. **O Segundo Vice-Presidente, vereador Vlademir Labanca, assumiu a Presidência da Sessão.** Encerrada a leitura do *Expediente*, o Segundo Vice-Presidente declarou aberto o *Livro de Oradores*. O Primeiro orador, o vereador Jorge Federal discursou e concedeu aparte ao vereador Vlademir Labanca. **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** *“Eu vim hoje aqui para tocar em um assunto que está mexendo com o Brasil todo, mas que nós vamos ter que chegar aqui no Município também, que é a reforma da previdência. Pelo texto da lei, o Congresso Nacional após aprovar a reforma da previdência a nível federal, os estados e municípios só vão ter sessenta dias para fazerem as suas reformas. Se os estados e municípios não fizerem suas respectivas reformas, terão que atender a reforma do governo federal. Ou seja, nos parâmetros do governo federal. Nós aqui em Olinda temos duas massas da previdência. Temos uma massa dos funcionários que foram nomeados até 2009 e temos uma massa dos funcionários depois de 2009. A massa até 2009, que é a quantidade de funcionários que foram nomeados pela Prefeitura, essa massa está com um déficit anual de R\$ 54.000.000,00. No ano de 2018 a Prefeitura teve que aportar no fundo de previdência dessa primeira massa dos funcionários nomeados até 2009 cerca de R\$ 54.000.000,00. Essas informações quem passou foi a própria Secretaria da Fazenda quando fez a prestação de contas aqui no mês de fevereiro de*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

2019. E eu vou dizer a vocês como está galopante essa dívida previdenciária, esse déficit previdenciário. No ano de 2016, ainda no governo do Prefeito Renildo Calheiros, nós tivemos aqui uma visita do Tribunal de Contas, eu, o vereador Arlindo Siqueira e o vereador Jesuíno, tivemos a informação lá do setor de auditoria, que trata das previdências, que tinha cerca de R\$ 37.000.000,00 de déficit. E está comprovado que realmente aquela informação é verdadeira. No ano de 2016 o Prefeito Renildo aportou, ou seja, tirou da conta única para colocar no fundo de previdência dessa massa de antes de 2009 cerca de R\$ 36.638.548,00. Esse dinheiro era o dinheiro do cofre da conta única que poderia estar construindo escolas, poderia estar melhorando os postos de saúde, contratando mais profissionais especializados na área de saúde e educação, mas por responsabilidade fiscal os Prefeitos, na verdade eles são prejudicados na sua administração, na sua gestão com um volume de dinheiro desse que hoje corresponde, vereadora Graça Fonseca, a 10% da receita corrente líquida. R\$ 54.000.000,00, nossa receita corrente líquida foi de R\$ 526.000.000,00 no ano de 2018. Então, se nós aportamos R\$ 54.000.000,00 nós aportamos mais de 10% da receita corrente líquida. A saúde consome da receita corrente líquida 15%, ou seja, galopantemente como está nós vamos chegar a esse valor logo, logo. A diferença de 2016 para 2017 foi de R\$ 11.000.000,00. Vamos dizer que agora em 2019 seja uma média entre R\$ 10.000.000,00, por exemplo. Então, vamos para R\$ 64.000.000,00. Ultrapassamos os 10% da receita corrente líquida, vamos para 12%. Daqui a dois ou três anos nós estamos utilizando um igual orçamento para a saúde aportando lá no cofre para pagar os funcionários, que não tem como deixar de pagar. Outro ponto é se essa reforma ela não atender aos requisitos que transfiram um dinheiro novo para os fundos de previdência e zere o déficit, nós vamos entrar daqui a uns dias na massa de 2009. Por que? O funcionário da empresa privada que passa no concurso público da Prefeitura de Olinda, de 2009 para cá, por exemplo, vamos dizer que ele trabalhou quinze anos na empresa privada, aí ele vem para a Prefeitura e traz somente a certidão de tempo de serviço. Ele deveria trazer também o dinheiro que ele depositou lá. Por que? Ele traz a certidão, chega aqui, complementa com mais quinze anos ou vinte anos dependendo do regime que ele vá servir, pode ser a área de saúde que é menor, mas o servidor de área comum é maior o tempo. Aí ele traz a certidão, vereadora Graça Fonseca, ele traz a certidão de quinze anos, mas não traz o que ele depositou no regime geral. A União está com um déficit de R\$ 135.000.000.000,00 mesmo com esse dinheiro que muitas prefeituras não foram buscar. Algumas delas já estão buscando. Eu aqui como vereador, como cidadão, como Presidente da Câmara acho que a nossa Prefeitura, não sei se já em caminho de ir buscar esse dinheiro, mas tem que identificar todos os funcionários que vieram para a Prefeitura com tempo de serviço do regime geral porque antes de 2009 quando mudou essas massas o INSS aportou um recurso nas prefeituras para elas assumirem o regime próprio de previdência. Mas depois de 2009 ela não aporta mais nada e também não repassa esse tempo que as pessoas estão lá. Então, o que a gente tem que entender é que não é que a gente queira tirar o direito das pessoas de se aposentarem, não é porque a gente queira tirar o direito do tempo de serviço porque a lei só vai valer a partir do momento que ela for promulgada, os direitos garantidos, de acordo com a lei federal ela está destinando essas... destinando não, a coisa julgada e o direito preservado, o direito líquido e certo eles serão preservados. Como algumas características de paridade e proporcionalidade que algumas categorias possam levar ou não. Isso o Congresso é quem tem que ter a



CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

responsabilidade de fazer o equilíbrio. Mas eu queria dizer aos senhores que o PIB do nosso país é em torno de R\$ 3.000.000.000,00 e nós temos R\$ 135.000.000,00 de déficit. Corresponde em torno aí, se a gente fizer uma conta... dá menos de 5%, dá 4,5% praticamente. Só que se a gente trazer para a realidade da Prefeitura de Olinda, dá em torno de 5% o déficit de R\$ 54.000.000,00 anual para a nossa receita corrente líquida, que é em torno de R\$ 540.000.000,00 mais a arrecadação que dá R\$ 750.000.000,00. Então, pela arrecadação, que o PIB de Olinda se chama arrecadação bruta, é em torno de R\$ 750.000.000,00. Então, nós estamos com a nossa previdência do município num patamar, comparando a proporcionalidade financeira, pior do que a federal e com um agravante, vereadora Graça, nós temos uma arrecadação, que a nossa Secretaria da Fazenda vem melhorando verdadeiramente desde o governo de Renildo, vem tendo um up grade de 7, 8, 9, chegou até 12%, mas não se compara nem perto da arrecadação da receita federal por conta dos mecanismos que a receita federal tem de imperar a cobrança do imposto. Então, se nós estamos numa proporção hoje quase que 10% da receita corrente líquida e 5% do PIB e nós temos uma arrecadação próximo de 6 ou 7% quando a União chega até a 23%, se o município não se preparar para fazer uma reforma justa, se o governo federal através desse dinheiro que está lá no INSS, das pessoas que tenham vindo para cá, esse dinheiro não ser aportado dentro de Olinda, nós não teremos como pagar a aposentadoria daqui a um tempo. Pode ser daqui a dois anos, três anos, quatro anos, cinco anos, mas vai chegar a um ponto que não teremos capacidade financeira de pagar essas aposentadorias. Qual é a solução? Conversei até com o ex-vereador Arlindo Siqueira ontem, que saiu uma nota no blog da folha de ontem, que eu fiz um comentário no meu FACEBOOK e fui pautado, inclusive pautei também a imprensa, dizendo que a reforma quem tem que ter coragem de fazer e fazer justa para o povo é quem foi votado para estar representando o povo. Então, os deputados e senadores têm que realmente ver os exageros, a questão do BPC, que é aquela renda que as pessoas têm mensalmente por deficiência, por idade, por qualquer coisa que o valha, ser reduzido eu acho que é uma anomalia porque retira da economia 50% do dinheiro, deixa de investir na economia porque uma pessoa que ganha R\$ 900,00 ela gasta os R\$ 900,00. E gasta com comida, com o pagamento da conta de energia, remédios. O imposto volta em 50% praticamente. Então, eu acho que isso é uma anomalia. Mexer no direito garantido também é uma anomalia, até porque vai haver uma demanda judicial e isso vai inclusive prejudicar o sistema judiciário. Vai haver uma demanda judicial. Solução? O regime de previdência privada que existe hoje, se chama de complementares, existem muitos países que já adotaram, como o Brasil já tem adotado em alguns setores, como o Banco do Brasil, empresas de grande porte que terceirizam uma parte da aposentadoria. É como fazer uma poupança paralela. Nós somos ainda muito garantidores, preservadores, a gente só confia na poupança, ninguém confia em fundo de investimento. É praticamente a mesma coisa. O nosso fundo de regime próprio é como se fosse uma poupança, ele é regido pela SELIC que dá 6% ao ano. Mas o fundo de investimento de um banco hoje dá em torno de 12% ao ano, é quase o dobro se ele tiver todas aquelas características do investidor. Uma das saídas, mas isso aí tinha que ser com instituições realmente garantidoras, reassegurados pela própria União, porque não tem como a União precisar pagar R\$ 100.000.000,00 e garantir que um banco tenha o mesmo valor naquela data. Ele tem que ter aquilo em ativos para no dia em que aquele banco quebrar ele poder suprir. Isso se chama balança comercial do tesouro nacional que ele tem que ter o que ele

1 110 11

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

arrecada de PIB ele tem que ter de crédito. Então, a nossa previdência, principalmente a dos municípios, que não tem essa capacidade de alcançar esse dinheiro que a União tem, tem que, a partir de hoje, ir buscar esse dinheiro do INSS através de ação própria. É um dinheiro da pessoa que vai se aposentar pelo regime próprio. Por exemplo: a pessoa traz os quinze anos do INSS e vem para a Prefeitura e passa dez anos, aí passa em outro concurso e volta para a União. A Prefeitura vai ter que devolver tanto o dinheiro do INSS como o dinheiro que aportou aqui no fundo e ela vai levar para a União. Ou seja, tem que haver essa simbiose de todos os fundos, tanto do municipal, como o estadual e o federal. Porque no final, gente, não é a União que se aposenta, nem o estado, nem o município, quem se aposentam são as pessoas. Então, todo o dinheiro que a pessoa depositar que seja descontado do seu salário, todo dinheiro que o funcionário depositar na sua caixa de aposentadoria ela tem que ir com ele para onde ele for. Essa é a defesa que eu faço. Porque não tem como, você depositou quinze anos no regime de previdência social, no regime geral, oito por cento do seu salário, aí passa num concurso e o dinheiro ficou lá. Dez anos dá oitenta, noventa, noventa vezes dez anos... vamos dizer, a pessoa depositou R\$ 10.000,00. Aqueles R\$ 10.000,00 quando ela vier com a certidão dela automaticamente é transferido para a conta dela no fundo aonde ela for nomeada. Ela vai para o governo federal, passou num concurso, saiu da prefeitura, pega aqueles R\$ 10.000,00 que está sendo rentável, que o fundo tem que estar aplicado, com mais as contribuições que ela fez da Prefeitura e vai para lá. Ou seja, o mecanismo de aposentadoria deve ser global. Se a pessoa começou no regime próprio da Prefeitura do início até o fim, a Prefeitura que tem que garantir aquela aposentadoria dele. Se no regime geral ele entrou do início até o fim... se ele contribuiu de forma autônoma do início até o fim, o regime geral vai contribuir. O que está ocorrendo, Marcelo Soares, é que se misturou o dinheiro e as pessoas hoje estão à deriva. Tem gente que contribuiu trinta e cinco anos, tem que participar de um pedágio até noventa e cinco para levar o seu salário completo, o teto da previdência e ele contribuiu em lugares diversos. E quem vai assumir essa contabilidade é o último lugar: então eu não acho justo. Acho que tem que haver na emenda da lei federal essa compactuação da União, estados e municípios, determinando que todas as pessoas que saiam de um regime para outro que leve sua certidão de tempo de serviço junto com a sua contribuição, porque ela leva somente o ônus. Uma vez essa posição tomada, é equilibrado, porque o governo federal não pode somente resolver o problema dele. Vamos resolver o déficit da previdência do governo federal, que é cento e trinta e cinco bilhões, resolveu. O governo federal pegou todos os funcionários públicos federais e resolveu: está todo mundo resolvido, com sua aposentadoria garantida e sua manutenção de acordo com a lei. E os estados e municípios? O governo federal se apodera do dinheiro do INSS para pagar as aposentadorias, faz aporte também, mas lá no fundo tem dinheiro de quem é funcionário da prefeitura de Olinda, de Camaragibe e de todas as cinco mil e setecentas prefeituras do Brasil. Então, esse pacto que tem que ocorrer na previdência, essa colaboração mútua de todos os entes para que resolva o problema do governo federal e do governo municipal e estadual. Essa lei que está aí, que determina que em sessenta dias o governo estadual e municipal que não fizer a sua reforma da previdência vai ter que adotar os parâmetros da federal eu acho que é um risco, porque se você não tem um órgão arrecadador potente como a União, como você pode ter a mesma regra? É desigual. Se você tem uma capacidade maior de arrecadar você também vai ter que pagar; se tem uma capacidade menor, você vai ter dificuldade



CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

para pagar.” **VEREADOR VLADEMIR LABANCA:** “Bom dia a todos e a todas, eu queria agradecer o aparte de vossa excelência. Senhor Presidente, o que eu vejo diante dessa reforma da previdência é que quem paga sempre é a classe trabalhadora, os servidores públicos, toda essa camada da sociedade. Eles deveriam discutir a cobrança dos débitos, das grandes empresas, as cobranças de débitos das empresas públicas, as cobranças de débitos dos governos estaduais, municipais, e não empurrar como eles fizeram, que a maioria desses governos fez, de criar déficit, fazer o mau uso de previdências, como a gente escuta falar, e a sociedade pagar a conta. Querem diminuir o LOAS de um salário mínimo para quatrocentos reais. Isso é um absurdo! A realidade é essa. Eles deveriam começar a cobrar dessas grandes empresas e a soma dessas dívidas todas vai para trilhões e não bilhões e eles deveriam começar a cobrar a responsabilidade de gestores que não fazer o dever de casa. Então, eles mentem e quem vai pagar é a gente, os pequenos. A pessoa já não sobrevive direito com um salário mínimo e querer diminuir em cinquenta por cento para pagar uma conta da elite desse país?! Essa é a realidade. Eu só queria desabafar porque é um momento de debate, mas a gente tem que colocar o debate defendendo aqueles que mais precisam.”

PRESIDENTE JORGE FEDERAL: “Eu concordo com vossa excelência. Com relação a esse auxílio BPC eu acho que é uma conquista da sociedade, a questão do valor mínimo é um valor de referência de qualquer benefício. Eu acho que o caminho não é esse. Com relação ao débito das empresas privadas, a receita federal tem mecanismos próprios para fazer isso, inclusive para as empresas pagarem com o seu patrimônio. Então, eu acho que o governo federal tem os mecanismos para buscar inclusive o patrimônio das empresas para saldar as dívidas da patronal, que não é repassado. Inclusive foi debatido aqui que o ente público que tiver dívida com o INSS é descontado o FPM. Todo mês o FPM do município de Olinda vem com o valor menor por causa de alguma dívida do passado. A receita federal não está perdendo mais. Como o FPM passa pela receita federal para depois ir para o município, ou seja, se você tem débito, então passou muito tempo sem contribuir ou contribuiu ao menor, mas hoje eles estão sendo obrigados a liquidar quando recebe o FPM. Isso foi um mecanismo bom, importante. Agora, tem alguns prefeitos que assumem a prefeitura já com essa contabilidade de 2009 para cá. 2009 para trás houve uma equação, que foi a primeira reforma da previdência. Porque antes todos eram aposentados pelo regime geral, aí a União disse que não aguentava, aí deu subsídio às prefeituras, as prefeituras assumiram, aí agora algumas estão com dificuldade. Mas, a questão do débito, quanto ao FPM, que é o fundo de participação dos municípios, é automaticamente confiscado o débito que venha a ser feito pelo município, ou qualquer parcelamento que o município tenha feito. Hoje a prefeitura não paga o parcelamento de forma voluntária, mas sim de forma impositiva. Então, nesse campo, eu acho que tem realmente uma correção. Agora, quanto às empresas privadas, eu concordo com vossa excelência. Eu acho que a Procuradoria Geral da União deveria criar mecanismos de cobrança dessas grandes empresas. Não vamos citar nomes para não tornar algo direcionado, mas a gente sabe que muitas empresas grandes do nosso país são as maiores credoras da patronal, do INSS, porque muito tempo o governo deixou as pessoas deverem, não tinha forma eficaz de cobrança, negociava, parcelava e aí está o rombo. O que é importante deixar claro é que vai chegar no nosso colo. Todos estão torcendo que aprove até junho, julho. E se for aprovado em junho, julho, até setembro a gente vai ter que resolver Olinda, senão teremos que absorver o que o governo federal determinou, só que a

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

nossa capacidade de arrecadação é diferente. Então, eu acho que o município precisa fazer um debate interno. Não quero dizer o que o Executivo deva fazer, é um ponto de vista meu, mas eu acho que eles têm que fazer um debate interno para que eles consigam enxergar onde eles vão arrumar esse cinco por cento da receita corrente líquida para aportar todo mês. Todo mês se aporta cerca de cinco milhões. Cinco milhões correspondem a quase dez por cento da receita corrente líquida por mês, então como ele vai fazer isso? Eu pensei em algumas situações, que já pensaram antes e a gente até tomou posição contrária, que foi o aumento da alíquota de onze para catorze, ela passa três por cento. Hoje três por cento de cinco milhões dá em torno de cento e cinquenta mil. Cento e cinquenta mil vezes doze, que é o ano, vai dar em torno de um milhão e oitocentos. Então, se a gente mexer na alíquota só chegaremos em um milhão e oitocentos por ano, quando a gente está pagando cinquenta e cinco milhões, essa não é a solução. Vai arrecadar mais, mas não vai resolver o problema. Então, eu acho que tem que se discutir todas as alternativas. A alternativa de tempo de serviço vai alcançar a segunda massa, quem entrou em 2009, mais cinco anos de trabalho, porque vai passar cinco anos sem pagar a aposentadoria e o fundo vai ficar retido, mas a gente tem uma massa velha que não tem como incorporar dinheiro lá. Então, o problema da massa velha, que é a massa antes de 2009, é buscar o dinheiro que está lá no INSS numa forma eficaz. Então, é com muita humildade, as opiniões que estou dando são pessoais, mas eu vejo que isso vai bater no colo da gente. O Poder Executivo vai realmente ter uma dor de cabeça esse ano. Vai ser a pior dor de cabeça de qualquer prefeito do Brasil, os governadores também. Muitos estão calados, por questões políticas, por acharem que se der opinião vão perder o seu eleitorado. Eu acho que vai ter o momento em que ele vai ter que dar opinião. Ele não vai perder o eleitorado porque fez a reforma não, ele vai perder porque o eleitorado dele não vai receber o pagamento da aposentaria. Essa é a realidade. Então, agradeço aos senhores, ao vereador Neto pelo tempo que foi concedido e aos ouvidos de vossas excelências." **O Presidente Jorge Federal assumiu a Presidência da Sessão.** Seguindo com o **Livro de Oradores**, o próximo orador, o vereador Ricardo Sousa, discursou. **VEREADOR RICARDO SOUSA:** "Bom dia a todos e a todas. Na realidade, eu queria usar essa tribuna hoje para deixar registrado que nesse mês de abril, especialmente no dia dois de abril a gente tem o dia mundial de conscientização da pessoa com autismo. A gente sabe, vereador Jesuíno, que vossa excelência tem um trabalho grande com as mães de autistas e hoje é o dia dessas crianças. Farei aqui um breve resumo para não cansar os ouvidos de ninguém. O autismo acomete todas as pessoas e todas as classes sociais. O seu grau de comprometimento pode ser leve ou mais grave, em que o paciente se mostre incapaz de manter contato interpessoal. É um transtorno global do desenvolvimento e pode ser marcado por três características: inabilidade de interagir socialmente, dificuldade do domínio da linguagem para se comunicar e padrão de comportamento restritivo. O grau de comprometimento é variável, vai desde o quadro mais leve até as formas mais graves. Acomete as pessoas de todas as classes sociais e etnias, sendo mais presentes nos meninos do que nas meninas. Os sintomas podem aparecer no início da vida, mas são mais fáceis de serem detectados a partir dos três anos de idade. Eles podem ser divididos em três grupos: ausência completa de qualquer contato interpessoal; o portador não estabelecer contato visual com as pessoas e o ambiente; e no domínio da linguagem, onde eles podem ter uma inteligência normal ou superior, com menor dificuldade de interação social. Esse diagnóstico é muito difícil de ser dado

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

e o tratamento deve ser para toda a família, porque isso acomete todos os entes da residência. Ter em casa uma pessoa com forma grave de autismo pode representar um fator de desequilíbrio em toda a família, por isso o atendimento multiprofissional tem que ser dado a essa família por completo. É fundamental descobrir um meio ou técnica, não importa quais, que possibilite estabelecer algum tipo de comunicação com o autista. O autista tem dificuldades de lidar com as mudanças, por menores que sejam. Por isso, é importante manter o seu mundo organizado e dentro da sua rotina. Apesar de a tendência atual ser inclusão de alunos com deficiência em escolas regulares, as limitações que o distúrbio provoca devem ser respeitadas, há casos em que o melhor é procurar uma instituição que ofereça um atendimento mais individualizado. Autistas de bom rendimento podem apresentar rendimentos em determinadas áreas do conhecimento com características de genialidade. Falo com muita perícia, vereador Jesuíno, já falei em outro momento, eu tenho um parente, primo meu, que ele tem autismo e tem hiperatividade e a gente sabe da dificuldade que foi para diagnosticar e mais ainda a dificuldade que foi da família, dos pais em específico, parar aceitar o diagnóstico de autismo e de hiperatividade. E a gente tem essa dificuldade, de escola, da interação dentro da sociedade e a gente tem um esforço enorme para a gente poder estar incluindo e imagino só que a gente tem esse conhecimento e quem não tem, vereadora Graça? A dificuldade se torna maior. Cabe a nosso município, no que compete principalmente na educação, a gente puder estar incluindo mais e mais as nossas crianças. Falamos no mês passado da Síndrome de Down e agora do autismo, e entra no mesmo âmbito de a gente poder estar incluindo essas crianças dentro da escola, dentro da família, porque podem nos surpreender. Muito obrigado, que Deus abençoe a cada um de vocês. ”

*A próxima oradora, a vereadora Denise Almeida, discursou. **VEREADORA DENISE ALMEIDA:** “Bom dia a todos e a todas, bom dia aos vereadores e à vereadora Graça Fonseca. Saúdo a Mesa, na pessoa do nosso Presidente, e o que me traz aqui hoje na Tribuna é exatamente sobre o dia 2, que o nosso vereador estava falando aqui agora sobre o autismo e ele estava falando mais o que é o autismo. Eu venho levantar aqui o outro tema e reforçar apenas as palavras do nosso vereador que, por ser da saúde, explicou muito bem o que é o autismo. Hoje, 2 de abril, foi escolhido pela Organização das Nações Unidas como o Dia Mundial do Autismo. Essas datas especiais são momentos oportunos para reflexões sobre os assuntos abordados. São ocasiões para nos conscientizar dos problemas enfrentados por segmentos da população e ainda para repensar posturas, preconceitos e, ainda, firmar propósitos de contribuir para minimizar sofrimentos de muitos. Em todo o mundo, cerca de 70 milhões de pessoas de todas as classes sociais e etnias são afetadas pelo autismo. No Brasil, estima-se a existência de um milhão de portadores do espectro. A Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, instituída no final do ano passado com a Lei 12.764, reconhece a necessidade de atenção especial com essa parcela da população. A legislação sobre o autismo prevê vários benefícios para esses indivíduos, tais como o acesso a ações e serviços de saúde, com vistas à atenção integral às suas necessidades, incluindo diagnóstico precoce; atendimento multiprofissional; acesso à educação, ao ensino profissionalizante; e ao mercado de trabalho. Entretanto, nenhuma norma será suficiente se não conseguirmos mudar a concepção que muitos fazem do autismo. Um dos mitos recorrentes é que a pessoa autista vive em seu mundo próprio, sem condições de interagir com o próximo e distante da realidade que o cerca. Outro é que o autista não sabe comunicar seus*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

sentimentos e que é incapaz de manifestar afeto. Muitas vezes é o ambiente que não proporciona a eles o devido estímulo ou as nossas próprias limitações que nos impedem de buscar neles a possibilidade da comunicação, fonte primária dos vínculos afetivos. Por isso, que estou me reunindo ainda essa semana com as ONG's que atuam no atendimento das crianças autistas e seus familiares a fim de realizarmos neste mês uma sessão na Câmara de Olinda de sensibilização e informação sobre o Autismo. Assim, nesse dia especial, cientes que o autismo é questão de saúde pública, pelo número de pessoas que atinge e pelas nossas dificuldades em lidar com o espectro, quero felicitar todos aqueles que conseguem ultrapassar as diversas barreiras que impedem a interação com os autistas, e que dedicam seus esforços para proporcionar uma vida mais digna aos afetados e aos seus familiares, e, conseqüentemente, tornando o nosso país mais humano e melhor. Aproveito o momento para reforçar um requerimento feito ao presidente desta casa para iluminar o prédio Sede da Câmara Municipal, na cor azul, durante o mês de abril – em homenagem e conscientização do autismo. Peço também ao nosso Prefeito e Professor Lupércio que dê uma atenção em especial à Secretaria de Educação, que possa também fazer essa inclusão e dar mais valor e esteja mais sensível para todos os portadores de autismo. Que Deus abençoe todos vocês. ”

PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): “Obrigado, vereadora Denise, que Deus também abençoe a Vossa Excelência. Já estou determinando já para a gente conseguir o refletor na cor azul para colocar na frente do prédio. No ano passado, nós colocamos e vamos fazer sim. Vereador Jesuíno, Vossa Excelência tem 7 com mais 15.” Seguindo com o **Livro de Oradores**, o vereador Jesuíno Araújo discursou. **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** “Senhor Presidente. Obrigado, Mizael, sei que você sempre está disposto a doar seu tempo, obrigado mesmo. Não indo para o aparte, mas quero aqui incorporar as palavras tanto do vereador Ricardo Sousa como da vereadora Denise Almeida, sobre o dia 2 – Dia Mundial da Conscientização do Autismo. Dizer que em 2013 a gente levantou essa bandeira aqui na Câmara de Vereadores, fomos o primeiro vereador que fez uma audiência pública aqui para mostrar e conscientizar às pessoas que o autismo existe de verdade. Foi onde conheci diversas mães, conheci a AME – Associação de Mães Especiais – tem mais de 160 mães aqui na cidade de Olinda, fica em Rio Doce, dando toda a assistência, com pouca estrutura, mas dá uma assistência a essas mães. A Presidente lá é a Emicleide, nossa amiga. Dizer que em 2013, quando a gente conheceu a situação dos autistas aqui da cidade, das pessoas, das famílias, principalmente das famílias, porque sofrem com toda a situação por falta de estrutura realmente. De lá para cá, a luta foi grande, senhores vereadores. Vereadores que fizeram parte do mandato passado, como Graça Fonseca, Mizael, Jorge, Márcio Barbosa, que estão aqui presentes hoje, tenho certeza de que irão recordar da luta aqui nessa Câmara com várias audiências. Vereadora Graça presenciou a audiência. Dizer que em todos os anos a gente fazia a audiência, no ano passado fizemos. Mas é muito difícil o Poder Público ainda chegar junto dessas famílias. A gente precisa realmente fazer com que, cada vez mais, tanto a Prefeitura Municipal como o Governo do Estado, faça o trabalho com essas famílias. A gente vê que a assistência a elas e o atendimento não humanizado, em diversos postos de saúde, dificulta muito. Então, de lá para cá, a gente vem mostrando nas audiências. A audiência pública na Assembleia Legislativa, também na época, a deputada Terezinha Nunes encabeçou a audiência lá, trazendo para cá para a Câmara de Vereadores. E dizer que a luta, mais uma vez, não é fácil, mas a gente vai continuar lutando com essas mães, mostrando ao Poder Público o que

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

precisa ser feito, porque imagine aí o dia a dia dessas mães com 2 filhos autistas, como tem dentro do grupo da AME. No dia da audiência aqui, vieram mães e trouxeram vários filhos autistas e você vê que não para, a saúde deles é grande. Então, precisa realmente que a Prefeitura faça um trabalho diferenciado, que faça um levantamento. A gente fez um pedido de informação para saber quantos autistas tem aqui na cidade, se eu não me engano, pessoas que procuraram a Secretaria foram em torno de 400 e um quebrado. Então, imagina aquelas que não procuraram, aquelas que têm o seu filho, mas às vezes tem vergonha, doutora Graça, de procurar ajuda. Então, a dificuldade de chegar à Secretaria, para você ter uma ideia, a Emi – presidente da associação – às vezes as mães entram em contato com ela pedindo remédio e, como ela consegue com alguns amigos, as pessoas não tem a passagem para ir buscar. E o autista tem o direito da carteirinha de ir com alguma pessoa acompanhando. Então, às vezes para não descer do ônibus, ela fica na parada esperando o ônibus passar e a pessoa liga e diz 'estou chegando aí agora', aí quando o ônibus para, ela dá pela janela, pelo fato de às vezes não ter uma condição de pagar uma passagem para ir buscar um remédio. Então, a gente encaminhou na época à Prefeitura para que todas as Secretarias (Saúde, Educação, Desenvolvimento Social) que pudessem fazer uma ação com essas mães, visitar essas mães, visitar essas famílias, ver a necessidade, se é uma necessidade de ir para uma escola, que não tem condições, não tem um monitor lá na escola, não adianta mandar um autista para uma escola se não tem um monitor para estar acompanhando ele, não adianta, precisa ter monitor. Nessa semana mesmo, recebi uma mensagem de uma professora que recebeu um autista lá na escola, já vinha de outra escola, a escola não quis ele, aí ele já foi para outra escola, ela recebeu e disse para mim 'Jesuino, eu recebo de braços abertos, agora eu tenho que ter estrutura para trabalhar com essa criança, tenho que ter material para trabalhar com essa criança'. Não adianta a criança estar numa sala sentada com um monitor sem ter um material para trabalhar, então precisa realmente ter uma sensibilidade maior com todas as audiências que foram feitas aqui e participarei da audiência que Vossa Excelência vai propor aqui porque isso fortalece cada vez mais a luta. Eu lembro que, na época quando divulgava eu divulgava no Face, pouquíssimas pessoas compartilhavam e curtiam. Hoje, se você ver o dia 2, várias pessoas publicam, porque cada vez mais as pessoas estão conhecendo o que é realmente uma família, o que é um autista e o que ele é para aquela família. Encaminhamos um projeto de lei e a gente não pôde apresentar aqui porque deu como vício de iniciativa, para que a família que tenha um filho autista, ela tenha uma carteira especial confeccionada pela Prefeitura. E essa carteirinha teria o acesso imediato em qualquer posto de saúde, tanto para o filho como para a mãe, porque não adianta o filho ficar doente e a mãe estar boa, mas a mãe ficar doente e o filho ficar bom, tem que estar os dois bons. Então, precisa de que a Prefeitura tenha essa sensibilidade e mande de volta esse projeto de lei para cá, para que a gente possa aprovar e que essas mães não precisem ir de 3 horas da manhã com o filho autista num posto de saúde para pegar uma ficha tanto para a criança, como para a mãe. Muitas vezes as mães que são deixadas pelos companheiros, a maioria delas são deixadas, têm que levar o filho e aí preferem dar ao filho prioridade de ser atendido do que ela e às vezes esquece até da saúde dela. Então, a gente encaminhou e a gente espera que a Prefeitura encaminhe esse projeto para cá, para que a gente possa aprovar esse projeto e fazer com que essas mães cheguem no posto, tenham um atendimento prioritário junto com seu filho porque, na testa de um autista, não tem dizendo 'eu sou autista'. Na

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

audiência pública que a gente fez aqui, vieram várias mães e uma delas trouxe seu filho autista, que agora não me recordo o nome, que ele estuda na Facottur, está se formando agora em Serviços Sociais, veio para a Tribuna aqui e falou, com algumas dificuldades, mas falou. Então, isso mostra que, se você tem uma criança autista e tem um trabalho com ele desde a infância, essa criança, esse adolescente pode evoluir e fazer a sua carreira, feito ele fez. A sorte que a mãe dele tem um plano de saúde e conseguiu pagar aos trancos e barrancos e hoje ele consegue desenvolver, você conversa tudo com você sobre política, esporte, sobre o que você quiser, e ele é autista. Então, precisa realmente que a Prefeitura e o Governo do Estado consigam fazer. Eu espero muito para que esse projeto da carteira especial chegue para cá, para que essas mães tenham acesso imediato nos postos de saúde ou em qualquer repartição pública. Já aprovamos aqui o projeto para ter o símbolo do TEA, que é o símbolo do autismo, em todos os bancos, em todas as repartições públicas, para que a pessoa possa ir para aquela fila de prioritário também e está lá o símbolo e aí já se identifica como mãe. Então, a gente precisa avançar cada vez mais e a gente só vai avançar quando o governo tiver a sensibilidade de poder fazer esses atendimentos, encaminhar essas pessoas, as mães com os filhos, e um atendimento humanizado mesmo, que é o que precisa. Foi inaugurado o CAPS Infantil no Bairro Novo, que foi uma luta desde 2013. Desde 2013 a gente aqui lutando na gestão passada. A gestão passada não tinha sensibilidade, hoje a nova gestão, o Prefeito Lupércio, inaugurou o CAPS Infantil que se chama Valerinho, que é justamente o filho de Emi, que é a Presidente da AME. E o CAPS está lá, mas com muita dificuldade, precisa ser melhorado em várias coisas, e já foi encaminhado. Então, a gente espera que o governo municipal possa fazer o trabalho dando um atendimento prioritário, um atendimento humanizado. Domingo nós estaremos apoiando a corrida 'Autismo Run', que vai acontecer na Praça Duque de Caxias, pela manhã. Então, graças a Deus, o presidente da COPE entrou em contato com Emi, e parte desse dinheiro vai ser doado para a associação para dar o apoio a essas crianças. Então, domingo pela manhã vai ter um evento especial na Praça Duque de Caxias, e a gente vai estar lá tentando ajudar de alguma maneira, como estamos ajudando e parabenizando a todos aqueles que tem um olhar diferenciado para essas pessoas."

Encerrado o **Livro de Oradores**, o Presidente convocou o Segundo Secretário para fazer a verificação dos vereadores presentes. Presentes: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). **Justificada a ausência do vereador Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO)**. O Presidente convocou o Primeiro Secretário para iniciar a **Ordem do Dia. PROJETOS EM DISCUSSÃO: Projeto de Lei nº 09/2019 - Autor: Denise Almeida**. Ementa: Institui no âmbito do Município de Olinda o mês "Abril Laranja", dedicado a campanha de prevenção da crueldade contra animais e da

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

outras providências. Parecer favorável da Comissão de Legislação, Justiça e Redação (Graça Fonseca – Jesuíno Araújo – Ricardo Sousa). Parecer favorável da Comissão de Cultura, Patrimônio Histórico e Turismo (Edmilson Fernandes – Saulo Holanda – Vlademir Labanca). EM DISCUSSÃO. A vereadora Denise Almeida quis discutir. **VEREADORA DENISE ALMEIDA:** *“Será um mês para que as pessoas possam refletir sobre a situação degradante em que muitos animais são submetidos, muitas das vezes, por toda a vida, sofrendo tortura, abusos e exploração. Então, nesse mês a gente vai estar lutando e conscientizando as pessoas à não violência contra os nossos animais. Então esse vai ser o nosso objetivo.”* EM VOTAÇÃO. Não houve discordância alguma. **APROVADO o Projeto de Lei nº 09/2019 de autoria da vereadora Denise Almeida.** Seguindo com a **Ordem do Dia, Projeto de Lei nº 10/2019 - Autora: Denise Almeida.** Ementa: Dispõe sobre a obrigatoriedade de afixação, no âmbito do Município de Olinda de avisos com o número do Disque Denúncia da Violência Contra a Mulher – Disque 180. Parecer favorável da Comissão de Legislação, Justiça e Redação (Graça Fonseca – Jesuíno Araújo – Ricardo Sousa). Parecer favorável da Comissão de Educação e Esportes (Irmão Biá – Jesuíno Araújo – Professor Marcelo). EM DISCUSSÃO. A vereadora Denise Almeida quis discutir. **VEREADORA DENISE ALMEIDA:** *“Isso Sr. Presidente é a nossa luta constante aqui na Câmara Municipal de Olinda pela delegacia da mulher. E quero pedir a Vossa Excelência que essa placa também fosse colocada e fixada aqui na nossa Câmara. A gente sabe que aqui só temos duas vereadoras mulheres, acredito que no ano de 2021 possamos ter mais mulheres no poder, mais mulheres ocupando esse espaço, para que juntas possamos lutar cada dia mais e mais pelos nossos direitos. Então, esse projeto, realmente, é para minimizar e conscientização das mulheres, o disque denuncia, e ela poder ter acesso direto a esse número. Então a gente está pedindo para que seja fixada, em todo o âmbito municipal, a placa do 180. E eu peço, em especial, na Câmara Municipal de Olinda, que não tem.”* EM VOTAÇÃO. Não houve discordância alguma. **APROVADO o Projeto de Lei nº 10/2019 de autoria da vereadora Denise Almeida.** Seguindo com a **Ordem do Dia, REQUERIMENTOS: Req: nº 374/2019 - Autor: Jorge Federal.** Assunto: Voto de Aplausos ao Tabernáculo Evangélico de Jesus – Casa da Benção, pela passagem do seu 42º ano de existência em nossa cidade. EM DISCUSSÃO. Os vereadores Jorge Federal, Algério, Denise Almeida e Jesuíno Araújo quiseram discutir. **VEREADOR JORGE FEDERAL:** *“Eu peço esse voto de aplauso à Igreja Casa da Benção pelos seus 42 anos de existência e de trabalho nas comunidades de Olinda. A sua sede fica aqui na Joaquim Nabuco. E o Missionário Jaime Cairo, que é o missionário da Igreja, dizer da importância que todas as igrejas, independente de qual o segmento da igreja, de qual nome, de qual referência, mas as igrejas cristãs que estão aqui no nosso município. E a Casa da Benção hoje está com 42 anos de portas abertas fazendo um trabalho importante na comunidade aqui do Varadouro. Mas temos mais 12 congregações em todo o nosso município. E o aniversário de 42 anos é uma resistência grande, haja vista que as igrejas passam por várias perseguições, muitas vezes por questões políticas, outras vezes por questões técnicas mesmo. Mas politicamente isso tem que acabar, essas perseguições às igrejas. E eu queria dar esse voto de aplauso pela resistência, pelo comprometimento com a sociedade olindense, que vem tendo o Missionário Jaime Cairo.”* **VEREADOR ALGÉRIO – A NOSSA VOZ:** *“Senhor Presidente, vereador Jorge Federal, Casa da Benção, o nome já está dizendo né. Eu acho que tem tantas casas por aí, de aperreio, de perturbação. Por incrível que pareça, essa semana me*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

acordei escutando uma música, e eu não sei nem se aquilo pode ser chamado de música, duas horas da manhã. É terrível! É tão terrível que você não consegue dormir. Me acordei e continuei. E a vereadoras Graça Fonseca já até fez um pronunciamento aqui do local desse som perturbador. E é difícil para a gente passar um dia de trabalho e quando a gente pensa em chegar em casa e dormir, a gente às duas horas da manhã, acorda com uma 'zuada', um zumbido, porque aquilo não é música, é uma perturbação. E principalmente, vereadora Denise, a senhora que sempre tem defendido aqui, muitas vezes as letras dessa coisa denigre a imagem das mulheres. Então eu fico feliz, vereador Jorge Federal, e sei do comprometimento da denominação Casa da Benção de estruturação da família, de recuperação da família, de recuperação de pessoas envolvidas nas drogas, sofrendo. E faz isso tudo sem custo nenhum. E a gente conhece pessoas que entrara ali desesperada, precisando de um apoio, de um tratamento, e houve esse apoio, esse tratamento. E eu tenho a felicidade de ter um Deputado Federal que é bem tratado quando é chamado ali para aquele evento que acontece no Centro de Convenções, as comemorações, e a gente fica bastante feliz. Então, peço para subscrever para reforçar e para que aquele pastor saiba que existe autoridade que reconhece, porque muitos criticam. Mas existe um número bem maior que elogia e acredita no trabalho, não só da Casa da Benção, mas em todas as outras casas que não tem o nome de casa da benção, mas também a benção acontece ali, há transformações e recuperações ali. Então, peço para subscrever.” **VEREADORA DENISE**

ALMEIDA: “Eu quero parabenizar Vossa Excelência. O que eu acho engraçado, como o vereador Algério estava falando, é que a secretaria responsável do nosso município, infelizmente, se preocupa tanto com as casas que tem beneficiado a população no geral. E na verdade eles tinham que se preocupar, que é exatamente essa 'zuada', como o vereador falou, música que denigre a imagem de nós mulheres. Eles não tem tanta eficácia em querer fechar ou até mesmo punir essas casas responsáveis. E quando se trata de uma casa que tem trazido benefícios para a população, eles querem usar de poder. Então eu quero lhe parabenizar. Conte comigo, porque sempre estarei a defender as igrejas, seja ela qual for, porque para a gente não importa e sim o benefício que tem trazido para todos. Se possível, gostaria também de subscrever.” **VEREADOR**

JESUÍNO ARAÚJO: “Quero subscrever Sr. Presidente. Parabenizar Vossa Excelência pelo encaminhamento desse voto de aplauso. E, realmente, como o vereador Algério falou, e a casa da benção realmente, traz coisas boas para as pessoas que às vezes estão numa aflição imensa, mas quando chega lá dá uma melhorada. Então, eu quero parabenizar e subscrever também.” **EM VOTAÇÃO.** Não houve discordância alguma.

APROVADO o Req. N° 0374/2019 de autoria do vereador Jorge Federal. Subscrito por todo o Plenário. PRESIDENTE JORGE FEDERAL: “Gostaria de agradecer a todos os vereadores que discutiram e aos que não discutiram também, que concordaram com o que os colegas discutiram. É importante o reconhecimento dessas instituições. Qualquer religião que venha para fazer o bem, que venha para tratar as comunidades com dignidade e apoio na hora que precisa, sempre serão bem-vindas nesta Casa.” O Presidente encerrou a Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia quatro de abril no horário regimental. Ao final desta sessão, foi constatada, em consonância com o Livro de Presença dos Vereadores, a presença dos seguintes: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEEL PRESTANISTA), Jesuíno


CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). **Justificada a ausência do vereador Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO).** O horário de encerramento desta Sessão foi às onze horas e cinquenta e cinco minutos. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que vai assinada pelo Presidente, 1º e 2º Vice-Presidentes, 1º e 2º Secretários.



JORGE FEDERAL (PR)
Presidente

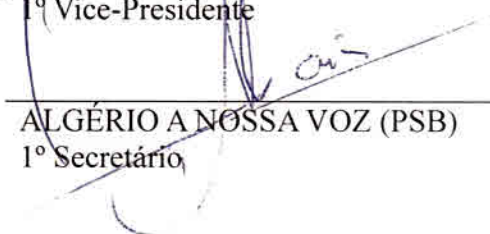


VLADEMIR LABANCA (PTC)
2º Vice-Presidente

SAULO HOLANDA (PTC)
2º Secretário



MARCIO BARBOSA (PC DO B)
1º Vice-Presidente



ALGÉRIO A NOSSA VOZ (PSB)
1º Secretário